

Inteligência Artificial na Análise de Provas Antes da Aplicação: Inovações e Desafios

Autores:

Augusto Aurélio de Carvalho
José Roberto Rodrigues Lima
Rodrigo Sanches Oliveira
Glen Arruda
Bernardo Campos de Figueiredo
Lauzamar Roge SalomãoJunior
Kleber Peres
Cid Alexandre Rodrigues Ferreira

Introdução

O avanço da inteligência artificial (IA) tem impactado diversas áreas do conhecimento, incluindo a educação. Uma aplicação emergente é o uso de IA para analisar provas antes da aplicação a fim de garantir qualidade, clareza, adequação ao nível de ensino e equidade. Essa prática visa melhorar a avaliação de desempenho acadêmico e reduzir falhas humanas no processo de elaboração de testes.

Descrição

A análise automatizada de provas com IA envolve algoritmos capazes de identificar questões mal formuladas, ambíguas ou com dificuldade desproporcional ao nível proposto. A IA pode também verificar coerência com a matriz curricular, equilíbrio entre níveis cognitivos (como recordar, compreender e aplicar) e até a detecção de vieses linguísticos, culturais ou de gênero.

Esses sistemas utilizam bancos de dados educacionais, técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) e aprendizado de máquina. Por exemplo, ao comparar o texto de uma questão com um repositório de perguntas validadas, a IA pode indicar semelhanças excessivas (plágio), baixa originalidade ou inadequação semântica. Além disso, algoritmos podem prever o índice de acerto com base em padrões anteriores de desempenho.

Outro benefício é a economia de tempo para professores e examinadores, permitindo foco na construção pedagógica. No entanto, desafios éticos e técnicos persistem: a IA não substitui a sensibilidade docente, pode reproduzir vieses existentes nos dados de treinamento e exige supervisão humana qualificada.

Conclusão

A utilização da inteligência artificial na análise de provas antes da aplicação representa um avanço significativo na busca por avaliações mais justas, coerentes e eficazes. Embora não substitua o papel do educador, a IA atua como ferramenta complementar capaz de aprimorar o processo avaliativo. Seu uso criterioso, aliado à supervisão humana, pode contribuir para um sistema educacional mais equitativo e eficiente, desde que os limites éticos e técnicos sejam respeitados.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Avaliação Educacional; Qualidade de Provas; PLN; Tecnologia na Educação.

Referências

1. Luckin, R. et al. (2016). *Intelligence Unleashed: An Argument for AI in Education*. Pearson.
2. Popenici, S. A. D., & Kerr, S. (2017). *Exploring the impact of artificial intelligence on teaching and learning in higher education*. Research and Practice in Technology Enhanced Learning, 12(1).
3. Baker, R. S. (2016). *Stupid tutoring systems, intelligent humans*. International Journal of Artificial Intelligence in Education, 26(2).
4. UNESCO. (2021). *Artificial Intelligence and Education: Guidance for Policy-makers*. Paris: UNESCO